

Da mensagem da APFN para o Dia da Mãe

Um acto de coragem

Referimo-nos à mensagem que a **Associação Portuguesa de Famílias Numerosas - APFN** - dirigiu no ano passado, às mães no seu dia, saudando todas mães, «independentemente da sua idade, do número de filhos, de serem "biológicas", "adoptantes" ou "de acolhimento", ou das suas condições económicas e sociais, gratos pelo dom da Vida que nelas se manifestou e pelo amor e carinho com que procuram sustentar e educar os seus filhos, de que Portugal tanto carece há mais de 20 anos!»

Acrescenta a mensagem que «Ser Mãe é, antes de mais, um acto de

coragem, num País que:

Tarda em compreender a importância da parentalidade, alheio a tantos avisos sérios tanto a nível interno como a nível externo;

Apregoa a igualdade, mas distingue entre "filhos desejados" e "filhos não desejados", quando, na presente situação demográfica, todas as crianças devem ser profundamente ansiasdas;

Apregoa a tolerância, mas recusa reconhecer o elemental direito a nascer aos "filhos não desejados";

Apregoa o Estado social, mas propõe negar o direito à vida dos nascitunos por "razões económicas

e sociais" da sua família;

Apregoa a necessidade de um choque tecnológico para o relançamento económico, mas nega a evidência da natureza da vida intrauterina mostrada em simples ecografias;

Muitos afirmam que o aborto é um problema de consciência, mas aprova uma lei de liberalização do aborto obrigando dezenas de deputados a votarem contra a sua própria consciência.

Obrigado pelo vosso trabalho e coragem, pelas vossas preocupações e noites sem dormir, pelo amor que dedicam aos vossos filhos!» ■

